

Medicina antroposófica bases epistemológicas e filosóficas: Um estudo bibliométrico**Antroposophic medicine epistemological and philosophical bases: A bibliometric study**

DOI:10.34119/bjhrv3n3-206

Recebimento dos originais:18/04/2020

Aceitação para publicação: 18/05/2020

Pablo Ramon da Silva Carvalho

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Potiguar, Campus Mossoró/RN
 Instituição: Universidade Potiguar – UnP
 Endereço: Av. Sen. Salgado Filho, 1610 - Lagoa Nova, Natal - RN 59056-000
 E-mail: Enfpablocarvalho@outlook.com

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

Doutora pelo Programa de Pós- Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
 Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN,
 Endereço: BR 405, KM 3, Arizona 59900-000 – Pau dos Ferros-RN
 E-mail: kenfoliveira@gmail.com

Andreza Halax Rebouças França

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Potiguar, Campus Mossoró/RN
 Instituição: Universidade Potiguar – UnP
 Endereço: Av. Sen. Salgado Filho, 1610 - Lagoa Nova, Natal - RN, 59056-000
 E-mail: Andreza-halax@hotmail.com

Bruno Vinícios Silva de Araújo

Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA) - Laboratório Multidisciplinar do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS - UFERSA)
 Endereço: Rua Francisco Mota Bairro, 572 - Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, 59625-900
 E-mail: brunovinicios.araujo@hotmail.com

Helder Matheus Alves Fernandes

Acadêmico do curso de Nutrição da Faculdade Nova Esperança (FACENE)
 Endereço: Av. Presidente Dutra, 701. Alto de São Manoel – Mossoró – RN CEP: 59.628-000
 E-mail: heldermatheus10@hotmail.com

Maria Kalídia Gomes Pinto

Enfermeira, pós-graduada em saúde da mulher pela Faculdade Unyleya
 Endereço: Polo Fortaleza, Meireles, CE. Av. Júlio Abreu 160, salas 802/803.
 E-mail: Kalidiag21@hotmail.com

Vinicius Costa Maia Monteiro

Mestrando do Programa de Pós-graduação em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN,
Av. Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa nova, Natal - RN.
E-mail: vinicius_enfer2018@hotmail.com

Wesley Queiroz Peixoto

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Potiguar, campus Mossoró/RN,
Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa nova, Natal - RN.
E-mail: queiroz1q@hotmail.com

RESUMO

Este estudo objetiva conhecer o que a literatura especializada em saúde traz a respeito da antroposofia, como também descrever o panorama da produção científica sobre as bases epistemológica e filosófica desta ciência. Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa, foram utilizadas técnicas estatísticas e matemáticas para a análise da produção científica por meio da bibliometria. A busca por artigos desenvolveu-se pela procura de produções científicas baseada em artigos publicados em periódicos e anais de congressos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Definiu-se palavras-chaves em português e inglês, utilizando as seguintes expressões de busca: Antroposofia. Prática Holística. Corpo etérico. Como também, *Anthroposophy. Holistic Nursing. Etheric body*. Em seguida, foram definidos critérios de inclusão e exclusão. A pesquisa foi realizada de forma pareada para melhor quantificação dos resultados. A medicina antroposófica (MA) apresenta uma abordagem multidisciplinar que permite que outras modalidades de terapia sejam inclusos ao tratamento, além da medicamentosa. Permitindo que a assistência seja mais ampla e direcionado ao indivíduo um todo, em sua total singularidade. A pesquisa evidenciou diferentes campos de pesquisa, na qual o Brasil obteve destaque, como um dos países com maior número de publicações aos quais a medicina antroposófica e as suas respectivas bases foram evidenciadas. Entretanto, este pesquisa aponta para a necessidade de estudos mais aprofundados a respeito da MA.

Palavras-chave: Antroposofia, Hermenêutica, Medicina complementar.

ABSTRACT

This objective or objective study of knowing the specialized health literature brings respect for anthroposophy, as well as describing the panorama of scientific production based on epistemological and philosophical bases of this science. This is an exploratory research with a quantitative approach, using statistical and mathematical techniques to analyze scientific production through bibliometrics. The search for articles developed by searching for scientific products used in articles published in journals and in conference proceedings indexed in the Virtual Health Library (VHL). Keywords were defined in Portuguese and English, using the following search expressions: Anthroposophy. Holistic Practice. Etheric body. As well, *Anthroposophy. Holistic Nursing. Etheric body*. Then they were selected and included. A research was carried out in a paired way to better quantify the results. Anthroposophical medicine (MA) presents a multidisciplinary approach that allows other changes in therapy to be included in the treatment, in addition to medications. Allowing the assistance to be broader and directed to the individual as a whole, in its total uniqueness. A survey showed different fields of research, in which Brazil stands out, as one of the countries

with the largest number of publications for which anthroposophical medicine and how its research bases were highlighted. However, this research points to the need for more in-depth studies on respect for MA.

Keywords: Anthroposophy, Hermeneutics, Complementary Medicine.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo do século XX, consolidou-se, de forma hegemônica, nos modos de interpretar e lidar com a saúde, adoecimento e cuidado humanos, um modelo teórico e prático de medicina que tem sido denominado modelo ou paradigma biomédico (BARROS, 2008).

A partir da década de 70, fortaleceu-se no Brasil o interesse e o resgate de práticas de saúde que partem de princípios epistemológicos e culturais distintos da medicina científica, apontando para uma compreensão do humano não apenas como ser biológico, mas também psíquico, cultural, social e espiritual (BOTT, 2004).

Esse pensamento já derivava de Rudolf Steiner desde 1924, que conduziu os conhecimentos sobre saúde para os campos da arte, da filosofia, da psicologia, da história, da antropologia, elaborando uma abordagem própria, com traços particulares: a antroposofia (BOTT, 2004). E ao aplicar estes princípios a questões relativas à saúde e adoecimento do ser humano e possíveis intervenções terapêuticas, fundou a medicina antroposófica (STEINER, 2007).

Vale ressaltar que, Steiner em seu estudo não se colocou como opositor dos métodos e dos resultados de pesquisa da medicina científica que está alicerçada ao modelo biomédico, o mesmo apenas os considerou insuficientes para o planejamento e desenvolvimento de terapêuticas adequadas para o ser humano em sua total complexidade, já que este também possui uma dimensão ou qualidade espiritual (STEINER, 1999). Esse método de diagnóstico e terapia olha para o homem como um ser que tem uma unidade de corpo, alma e espírito dentro do contexto do meio social que ele vive (BOTT, 2004).

Ao aplicar esses princípios a saúde, Steiner desenvolveu dois conjuntos de elementos que explica o funcionamento do organismo. O primeiro conjunto é designado trimembração e está associado ao funcionamento dos órgãos do corpo humano a três sistemas corporais: o sistema neurossensorial, responsável pelas funções neurofisiológicas de percepção e consciência; o sistema metabólico-motor, traduz a movimentação e à digestão de nutrientes; e o sistema rítmico, que possui características equilibradas dos dois últimos sistemas.

Já o segundo conjunto de acordo com a visão antroposofica trás que o ser humano é composto por quatro corpos: o corpo físico, que consiste na matéria pelo qual o ser humano está submetidos às leis da física e da química; o corpo etérico, que traduz os mecanismos relacionados à vida, por exemplo, o crescimento e a reprodução. O corpo astral, responsável pelas emoções, reações e sensações que interage com o mundo ao seu redor; e por fim, a organização do “eu”, que proporciona ao ser humano autopercepção e consciência, isto é, ser livre em sua total complexidade (STEINER, 2007).

A medicina antroposófica considera que os seres humanos não podem ser compreendidos por inteiro se forem levadas em consideração apenas as suas dimensões física e emocional. A MA compreende que o ser humano possui além da matéria física, um espírito e este está presente no processo de adoecimento e de cura do paciente. Ou seja, parte do princípio de que só é possível entender um doente a partir do conhecimento da natureza humana e, queiramos ou não, ela apresenta toda essa complexidade.

A forma de assistir e intervir o processo saúde-doença precisa agregar novas possibilidades, sair do já estabelecido e desenvolver novos métodos de assistir, intervir e prestar assistência, não somente diante do processo de adoecimento, mas compreender o ser humano como um todo e com suas particularidades.

Assim, para a consecução desta pesquisa, procura-se compreender o que a literatura especializada em saúde traz a respeito da medicina antroposófica, além de evidenciar os seus principais métodos e recursos empregados no campo da saúde. Delineou-se o objetivode verificar o que a literatura especializa em saúde traz a respeito da antroposofia aplicada a saúde, como também descrever o panorama da produção científica sobre as bases epistemológica e filosófica.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa, utilizando técnica de bibliometria. De acordo com Queiroz (1992), a pesquisa exploratória objetiva conhecer a variável do estudo tde maneira como ele se apresenta, seu significado e o contexto onde ela se insere. Por sua vez, a bibliometria possibilitará uma análise das estatísticas dos processos de comunicação e escrita. Ou seja, é o uso das técnicas estatísticas e matemáticas, para a análise da produção científica (FIGUEIREDO, 1993).

Considera-se bibliometria como o conjunto de estudos que tratam de quantificar o processo de comunicação escrita e a natureza e a evolução das disciplinas científicas, tal e

como se refletem na literatura, mediante a contagem e análise de diversas características da referida comunicação (SAES, 2000).

Assim, “a revisão com abordagem bibliométrica possibilita a análise do estado da ciência e tecnologia por meio de toda a produção científica registrada em um repositório de dados. Dependendo da finalidade do estudo bibliométrico, os dados podem ser tanto o texto que compõe a publicação como os elementos presentes em registros sobre publicações extraídos de base de dados bibliográficos, como nome de autores, título, fonte, idioma, palavra-chave, classificação e citações” (RAO, 1986).

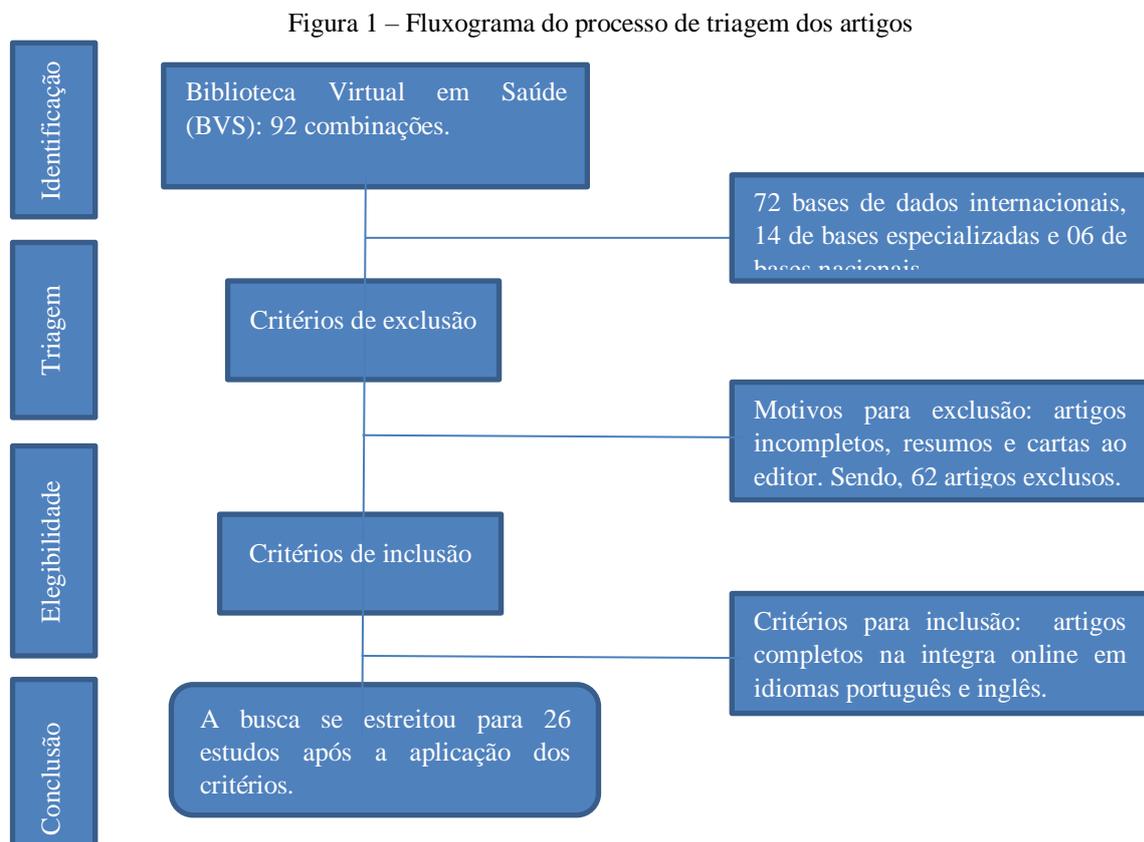
A busca por artigos pautou-se por pesquisa no portal de dados eletrônico Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que se concretiza como sendo uma rede de redes coordenada pela BIREME em três idiomas (inglês, português e espanhol), indexadas a outras plataformas de busca. A procura de artigos desenvolveu-se por busca de produções científicas baseadas em artigos publicados em periódicos e anais de congressos indexados na BVS.

Definiu-se palavras-chaves em português e inglês, sendo utilizada as seguintes expressões de busca: Antroposofia; Prática Holística; Corpo etérico, como também *Anthroposophy; Holistic Nursing e Etheric body*. A procura de artigos foi desenvolvido de forma pareada para melhor quantificação dos dados colhidos. Como um todo, no dia 18/04/2019, às 18:00 horas, horário de Brasília, foram encontradas 92 combinações entre os descritores para obtenção do máximo de referências possíveis, sendo destes 72 de bases de dados internacionais, 14 de bases especializadas e 06 de bases nacionais.

Para melhorar a busca a estas combinações foram acrescentados critérios para inclusão, sendo: artigos completos na íntegra online em idiomas português e inglês, que apresentem como assunto principal - antroposofia, terapias complementares, medicina integrativa, medicina da família e comunidade, assistência à saúde, padrões de prática médica, saúde holística, enfermagem holística, espiritualidade, promoção da saúde, educação médica, atenção primária, práticas integrativas e complementares, humanização na assistência. Por outro lado, os principais motivos para exclusão foram: artigos incompletos, resumos, carta ao editor e editoriais. Desta forma, com aplicação dos critérios descritos, permitiu afunilar os resultados de forma automática, sendo que a escolha dos filtros foi baseada nos objetivos do trabalho.

Assim, todos os títulos e resumos dos artigos encontrados foram estudados e classificados com base nos critérios estabelecidos, sendo que os estudos que pareceram preencher os critérios para sua inclusão foram obtidos de forma integral. Com isso, a busca

se estreitou de 92 artigos para 26 que se enquadravam dentro dos critérios estabelecidos, sendo excluídos 66 estudos que não se encaixavam dentro dos eixos propostos. Com os critérios já implementados definiu-se uma lista com os artigos considerados pertinentes para formulação deste trabalho. A Figura 1 evidencia o processo de triagem que os artigos foram submetidos para sua seleção final.



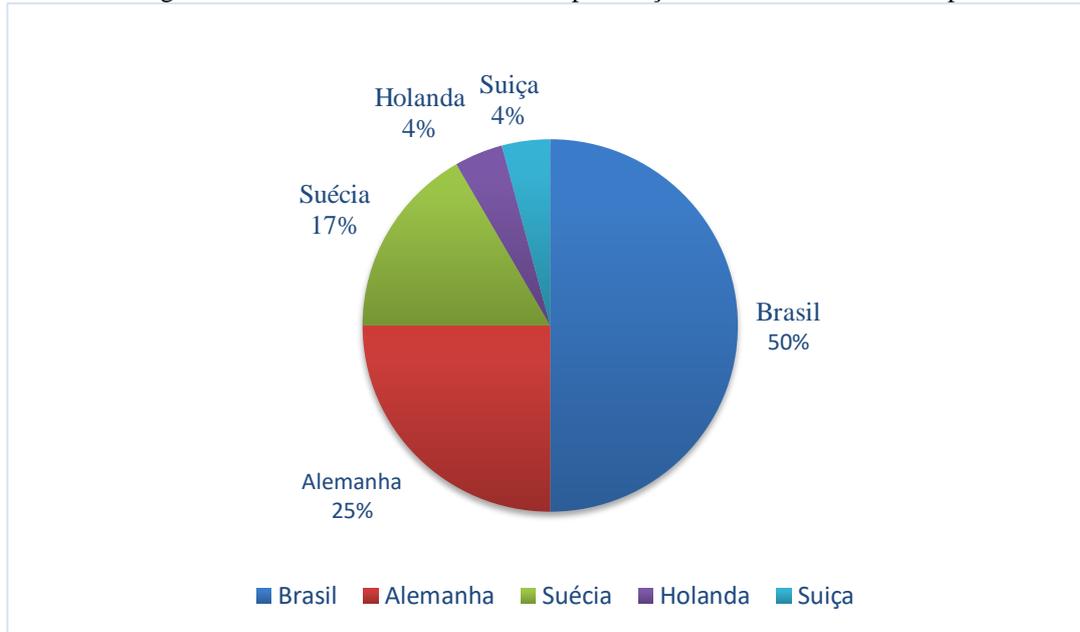
Fonte: Desenvolvido pelos autores com base na pesquisa, Mossoró - RN, Brasil, 2019.

Por fim, a tabulação dos dados da pesquisa bibliométrica foi realizado no software Microsoft Excel® para análise dos resultados. Com isso, desenvolveu-se uma tabela de análise, tendo como pontos principais: título, ano de produção, país de origem, revista, profissional e o objetivo do estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro da abrangência na revisão bibliométrica foram obtidos os seguintes resultados: país com maior número de publicações em relação a MA, o ano de publicação dos mesmos, como também as principais áreas que estudam estas ciências. A Figura 2 mostra a distribuição dos estudos de acordo com cada país.

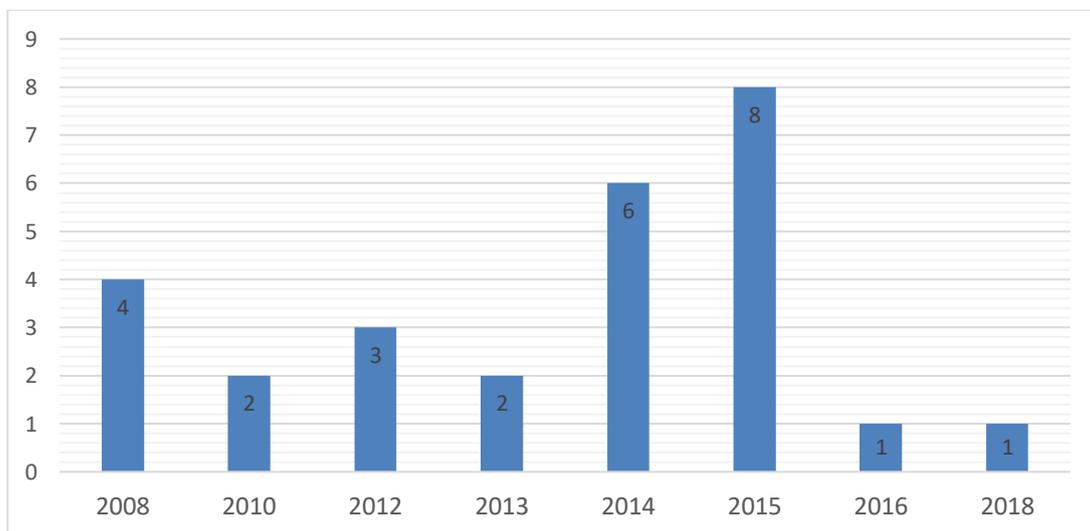
Figura 2 – Países com maior número de publicações sobre a medicina antroposófica.



Fonte: Elaborada com dados colhidos durante a pesquisa, 2019.

A Figura 3 apresenta os anos que obtiveram maior percentual de publicações científicas em relação a MA

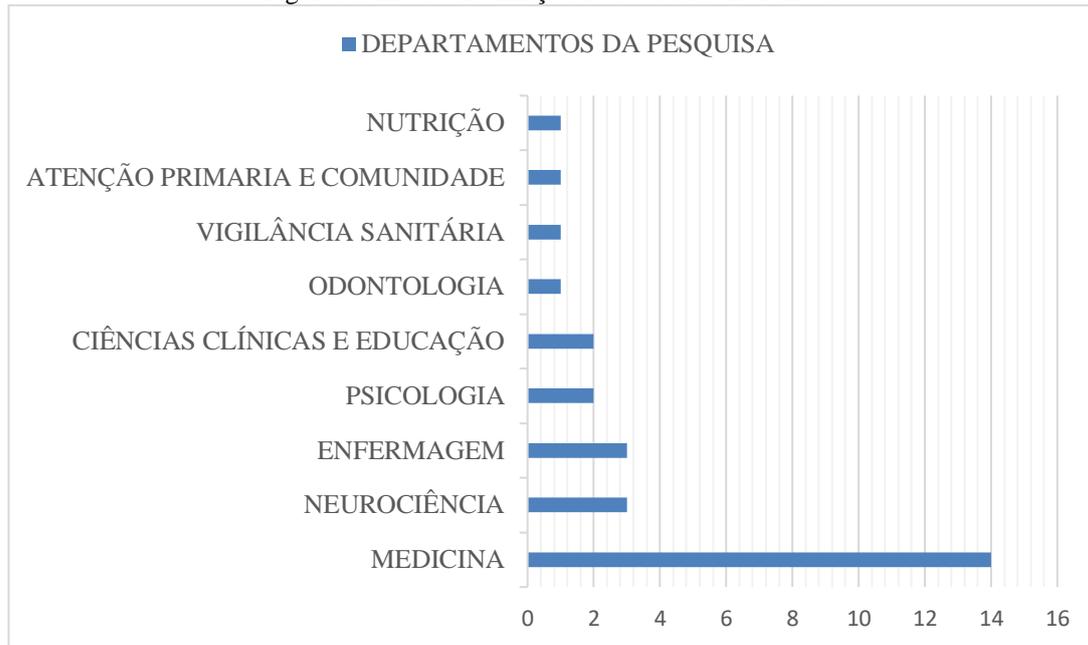
Figura 3 – Ano de publicação dos artigos.



Fonte: Elaborada com dados colhidos durante a pesquisa, 2019.

A Figura 4 dispõe sobre as principais áreas que estudam a MA e os seus respectivos percentis

Figura 4– Área de realização dos estudos selecionados



Fonte: Elaborada com dados colhidos durante a pesquisa, 2019.

Tabulação dos artigos estudados na bibliometria para análise dos resultados

Quadro 1 – Relação dos artigos finais encontrados na revisão bibliométrica.

Título	Revista	Departamento	Objetivos
Aspectos históricos, fisiológicos e do leite na alimentação humana: uma introdução ao tema	Arte Médica Ampliada	Médica antroposófica; nutricionista	Alcançar uma compreensão ampliada do assunto considerando várias fontes de informação.
Quadrimestração: as quatro organizações que constituem o ser humano de acordo com a antroposofia	Arte Médica Ampliada	Médico Antroposófico; homeopata	Descrever os principais fundamentos que compõem a visão antroposofica.
Complementary and alternative drug therapy versus science-oriented medicine	<u>Ger Med Sci</u>	Assistência médica Cuxhaven GmbH	Características da medicina orientada para a ciência; conscientização da pesquisa com placebo; argumentos pró e contra sobre o uso de CAM, não menos importante em termos de aspectos relacionados à ética médica.

<i>Characterization of Potentized (Homeopathic, Anthroposophical and Antihomotoxic) Medicines Registered and Notified In Brazil</i>	<u><i>Int. j. high dilutions</i></u>	ANVISA	Este estudo aponta analisar e descrever um perfil de medicinas alternativas registradas e notificadas no Brasil
<i>Pharmacotherapy of elderly patients in everyday anthroposophic medical practice: a prospective, multicenter observational study</i>	<u><i>BMC Geriatr</i></u>	Médico	Descrever diagnósticos e terapias observadas em pacientes idosos tratados com medicina antroposófica em cuidado habitual.
<i>Eurythmy Therapy in clinical studies: a systematic literature review</i>	<u><i>BMC Complement Altern Med</i></u>	Médico	Avaliar a literatura atual a respeito da terapia eurítmica (EYT)
<i>The subjectively perceived quality of postgraduate medical training in integrative medicine within the public healthcare systems of Germany and Switzerland: the example of anthroposophic hospitals</i>	<u><i>BMC Complement Altern Med</i></u>	Medicina Integrativa, Witten / Herdecke	Avaliação de um inquérito anônimo de todos os 214 formadores (TR) e 240 formandos (TE) em todos os hospitais das 15 AM na Alemanha e Suíça, utilizando o questionário ETHZ para avaliações nacionais anuais de PGM na Suíça (CH) e Alemanha (D), complementado por um módulo para AM.
<i>Patient satisfaction with primary care: an observational study comparing anthroposophic and conventional care</i>	<u><i>Health Qual Life Outcomes</i></u>	Department of Anthroposophic Medicine, Institute for Complementary Medicine KIKOM,	Este estudo faz parte de uma avaliação transversal da medicina complementar prestadores de cuidados primários na Suíça. Compara a satisfação do paciente com a antroposofia medicina (AM) e medicina convencional (CON).
Mães Waldorf: gestação e parto na comunidade antroposófica	<u><i>Interface</i></u>	Departamento de Medicina Preventiva	Descrever as concepções sobre a gestação e o parto na Antroposofia e as relações estabelecidas com a biomedicina.
Contribuições da medicina antroposófica à integralidade na educação médica: uma aproximação hermenêutica	<u><i>Interface</i></u>	Departamento de Medicina e Enfermagem	O objetivo deste trabalho é apontar possíveis contribuições da obra do fundador da medicina antroposófica, Rudolf Steiner, à integralidade na educação médica.
As forças formativas etéricas do ser humano e suas metamorfoses nas doenças autoimunes	Arte médica ampliada	Médico antroposófico	Descrever neste trabalho, a fisiologia e fisiopatologia da biografia humana tanto em nível fisiológico (sem, porém, entrar nas funções de cada órgão), como na sua expressão patológica, quando essa metamorfose se altera.
<i>Pain and disease according to integral anthroposophical dentistry</i>	<u><i>Braz. oral res</i></u>	Departamento de Odontologia	Descrever quais aspectos a odontologia antroposófica deve incluir determinantes da saúde, pesquisa primária e desenvolvimento de promoção da saúde entre seus fundamentos
A gestante na visão da antroposofia: contribuições para um acompanhamento psicológico integral	Arte médica ampliada	Psicólogo clínico	Estudar os conceitos antroposóficos sobre a gestação e o que ocorre com a mulher grávida, buscando complementar as abordagens tradicionais, para um

			acompanhamento mais integral às gestantes.
<i>Anthroposophic health care – different and home-like</i>	<u><i>Scand J Caring Sci</i></u>	Departamento de Neurobiologia, Ciências do Cuidado e Sociedade, divisão de enfermagem	Este estudo visa aprofundar a compreensão do que constitui bom atendimento do ponto de vista do paciente para aliviar o sofrimento dos pacientes e identificar marcadores clínicos para cuidado.
<i>Plumbum mellitum</i>	Arte médica ampliada	Médico antroposófico; homeopata	Compreender os efeitos do Plumbum mellitum no tratamento de esclerose
<i>Vaccination coverage for measles, mumps and rubella in anthroposophical schools in Gelderland, The Netherlands</i>	<u><i>Eur J Public Health</i></u>	Academic Collaborative Center AMPHI, Departamento de Atenção Primária e Comunitária.	Neste estudo, objetivamos avaliar a cobertura vacinal da RMM em escolas antroposóficas em Gelderland, Países Baixos.
Medicina antroposófica: um novo paradigma para as questões da medicina moderna	<i>Rev Med</i>	Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo	O Fazer uma introdução sobre o sistema de tratamento da Medicina Antroposófica (MA).
Solutogênese e caminhos iniciáticos – A espiritualidade como item de saúde	Arte médica ampliada	Médico antroposófico e antropólogo	Descrever aspectos da Salutogênese no âmbito da saúde.
Enfermagem antroposófica: uma visão histórica, ético-legal e fenomenológica	Biblioteca digital USP	Enfermeiro	Caracterizar enfermeiros que realizam atividades na enfermagem antroposófica; conhecer e compreender o significado e a vivência profissional de enfermeiros antroposóficos no Brasil; analisar atos normativos éticos e legais para a sua prática; desvelar o que os enfermeiros vislumbram para o futuro da enfermagem antroposófica; e, identificar dificuldades para o seu exercício
<i>Herpesvirus infections and allergic sensitization in children of families with anthroposophic and non-anthroposophic lifestyle – the ALADDIN birth cohort</i>	<u><i>Pediatr Allergy Immunol</i></u>	Departamento de Ciências Clínicas e Educação	Avaliar se as crianças com estilo de vida estão infectadas mais precocemente com o vírus Epstein-Barr (EBV), que tem sido associado à redução do risco de doença alérgica, e três outros herpesvírus potencialmente envolvidos no desenvolvimento da alergia, o herpesvírus humano 6 (HHV6), Herpesvírus humano 7 (HHV7) e citomegalovírus (CMV).
<i>Anthroposophic Medicine in Paediatric Oncology in Germany: Results of a Population-Based Retrospective Parental Survey</i>	<u><i>Pediatr Blood Cancer</i></u>	Departamento de Medicina Pediátrica e Adolescente.	Verificar a contribuição dos medicamentos antroposóficos
<i>Anthroposophic lifestyle is associated with a lower incidence of food allergen sensitization in early childhood</i>	<u><i>J Allergy Clin Immunol</i></u>	Departamento de Ciências Clínicas e Educação	Utilização com modelos de equações de estimativas gerais para estudar interação entre idade e estilo de vida

<i>Immunomodulatory effects of preparations from Anthroposophical Medicine for parenteral use</i>	<u><i>BMC Complement Altern Med</i></u>	Departamento de medicina complementar	Preparações da medicina antroposófica (AM) são usadas clinicamente para tratar distúrbios inflamatórios. Com isso, queríamos investigar os efeitos de uma seleção de medicamentos AM para uso parenteral em sistemas baseados em células in vitro.
<i>Lifestyle and salivary cortisol at the age of 12 and 24 months</i>	<u><i>Acta Paediatr</i></u>	Departamento de Neurociência,	Estudar como os níveis de cortisol se desenvolvem ao longo do tempo (entre as idades de 6, 12 e 24 meses).
<i>Parental Sense of Coherence in the first 2 years of life is not related to parental and child diurnal cortisol rhythm or proxies of anthroposophic lifestyle</i>	<u><i>Acta Paediatr</i></u>	Departamento de Neurociência	A noção de coerência (SOC) tem a hipótese de ter fisiológico direto consequências nos processos endócrinos e imunológicos. Neste estudo, comparamos escores parciais do SOC da gravidez em grupos de bebês e pais representando diferentes estilos de vida (antroposóficos, parcialmente antroposóficos e não antroposóficos).

Fonte: Elaborada com os resultados obtidos na bibliometria, 2019.

Heusser (1991), em seu estudo considera que, “a base teórica da MA é compatível com a abordagem hermenêutica que ajuda a compreender o ponto de vista individual dos pacientes e suas questões existenciais e espirituais”. Deste modo, a MA possui a capacidade de ampliar o entendimento do ser humano de um ponto de vista físico, possibilitando a inclusão de elementos vitais, anímicos e espirituais, a partir da compreensão que esses quatro elementos integram entre si para formar o que entendemos como “todo”, que assim deve ser considerado (EVANS, 1992).

Rudolf Steiner em 1917 propõe o modelo de trimembração do homem, compreendendo que o elemento anímico deste se expressa pelas qualidades do pensamento, do sentimento e da vontade, ou seja, possuem em sua base corpórea nos nervos, nas atividades rítmicas e no metabolismo (VOGEL, 2000). O prognóstico do paciente seguindo os preceitos da MA tem caráter individual e amplo, trata todos os aspectos do indivíduo, não apenas seus sintomas físicos, e usa a medicina convencional como sua base. Além disso, proporciona diversos direcionamentos, permitindo outras modalidades de terapia.

Sabe-se que há milênios, nas culturas antigas a música era usada como recurso terapêutico para diminuir o sofrimento, esta visa à qualidade de vida do sujeito em situações que promove alterações físicas, mentais e sociais, repercutindo na recuperação e resposta ao tratamento de diversas enfermidades (BERGOLD e ALVIM, 2009). Tais questões estão relacionadas com a anatomia do sistema auditivo que em relação com as outras partes do

corpo, por meio de suas conexões e extensões influencia a circulação, digestão, respiração e nutrição (CARVALHO et al., 2008).

Merhy e Pinto (2007) propõem que a musicoterapia se constitui como tecnologia leve, com saberes específicos que é posto em prática por meio do trabalho vivo em ato, dependendo da existência do encontro entre as pessoas, mediando as relações, considerando a subjetividade e a tensão presente neste cenário, estimulando a criatividade, a troca, a expressão, a vivacidade do ser (MERHY e PINTO, 2007).

Outro método empregado é a psicoterapia que constitui como missão carregada de muitos desafios, que transitam de suas características essenciais à sua função. É necessário avaliar o diagnóstico, a idade, maturidade, situação familiar e social antes de definir o tipo de método a ser utilizado. Existem três formas gerais de psicoterapia, sendo individual, coletiva ou de grupos institucionais, neste caso, realizada em casas de saúde, ou outras instituições que costumam ter internos. Trata-se de um “tratamento de transtornos por métodos psicológicos” (WARREN, 1991). A psicoterapia tem uma longa história e desenvolveu muitas técnicas para tratar perturbações de ansiedade, tendo demonstrado ser bastante eficaz neste sentido (RACHMAN e MASER, 1988).

Afirma-se então, que a psicoterapia possibilita não só o auxílio em casos agudizados, mas também aos casos em transição, tais como: mudanças de vida, problemas conjugais, conflitos com filhos, adaptação ao processo de envelhecimento, fracasso profissional, e que poderão ter seus sintomas agravados e sofrerem prejuízos se forem tratadas de forma inadequada. (HANNIS, 2004).

As práticas podem ser usadas isoladamente ou em combinação. Por exemplo, a euritmia pode ser indicada ao paciente individualmente, pode ser indicado apenas um, ou vários movimentos, de acordo com a sua doença, a sua constituição, e a observação do terapeuta sobre o padrão de movimentos do paciente (SCHWAB, J. H. et al., 2011).

Já a arte terapia caracteriza-se como sendo um exercício que usa recursos artísticos com finalidade terapêutica, pode ser trabalhado individualmente ou em grupo, durante as sessões os pacientes aprendem a trabalhar com desenho, pintura, modelagem, música, poesia, dramatização e dança. Philippini (2004), relaciona a arte terapia como dispositivo terapêutico que está em consonância com diversos saberes das áreas do conhecimento, compreendendo a mesma como uma prática transdisciplinar, que possibilita resgatar o homem em sua totalidade através de processos de autoconhecimento e transformação.

Além destes, a massagem é utilizada desde a antiguidade como medida de tratamento das doenças humanas e tem por finalidade produzir efeitos terapêuticos nos tecidos nervosos, musculares, sistema respiratório do organismo, bem como na circulação geral e local de sangue e linfa (WOOD e BECKER. 1984). Ou seja, promove homeostasia aos sistemas corporais a partir de estímulos físicos.

A medicina antroposofica pode ser compreendida como sendo uma ampliação do modelo assistencialista, uma vez que, além dos conhecimentos deste, a mesma utiliza a imagem do ser humano e do mundo de acordo com sua filosofia. “Esse método de diagnóstico e terapia olha para o homem como um ser que tem uma unidade de corpo, alma e espírito dentro do contexto do meio social que ele vive” (FOLLADOR, 2013). A MA se constituiu de maneira complementar e integrativa ao tratamento, possibilitando reconhecer o ser humano em diversas dimensões espirituais e existenciais que irão interagir com os níveis somáticos e psicológicos na saúde e na doença (HAMRE et al., 2013).

4 CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou a existência de estudos em diferentes áreas, dentre os quais destacam-se: medicina, enfermagem, odontologia, nutrição, psicologia, neurociência e outras organizações, como por exemplo a vigilância sanitária, o departamento de atenção primária e o departamento de ciências clínicas. O estudo da medicina antroposófica no Brasil obteve destaque, já que integra como sendo um dos países com maior número de publicações aos quais a MA e as suas respectivas bases são evidenciadas, especificamente no campo da medicina, onde nota-se o maior número de pesquisas. A partir desses resultados, esta análise bibliométrica desafia ampliar o escopo de pesquisa sobre a MA no Brasil, já que estudos em algumas áreas da saúde não foram constatadas.

Na periodicidade, o ano de 2015, tem maior destaque com o maior número de publicações. Entretanto, o percentual de estudos publicadas nos anos seguintes possui notável diminuição, são evidências que precisam de análise representativa dentro de um contexto que relacione linhas de pesquisa e outras características que possam vir a contribuir para essa diminuição.

A dificuldade de evidenciar material em algumas áreas tornou-se um grande desafio para esta análise bibliométrica, como também a limitação de pouco material em alguns campos. O principal achado desta pesquisa se reporta à grande variedade de instrumentos

descritos e/ou utilizados nas pesquisas em diferentes cenários para coleta de dados que amplia as possibilidades de análises da MA.

Recomendam-se mais estudos que utilizem essas ferramentas, a fim de contribuir para ampliação desta prática e de suas potencialidades. Como sugestões para pesquisas futuras, poderiam ser realizados também estudos em outros campos como fisioterapia e educação física. Bem como, maximizar o número de pesquisas em outras áreas como nutrição, odontologia e psicologia que dentro desta bibliometria obtiveram o percentual mínimo de estudos.

REFERÊNCIA

BARROS, Nelson Filice. In: **A construção da medicina integrativa: um desafio para o campo da saúde**; 2008.

BERGOLD LB, Alvim NAT. **A música terapêutica como uma tecnologia aplicada ao cuidado e ao ensino de enfermagem**. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2009;13(3):537-42.

BOTT V. **An introduction to anthroposophic medicine. Extending the art of healing**. 2nd ed. Forest Row: Sophia Books; 2004

BOTT V. **O método cognitivo de Goethe: linhas básicas para uma gnosiologia da cosmovião goetheana**. São Paulo: Antroposófica; 2004.

CARVALHO G, Daniele Fernanda; DE OLIVEIRA NOGUEIRA, A. T; GIESBRECHT PUGGINA, A. C. **O uso da música na assistência de enfermagem no Brasil: uma revisão bibliográfica**. Cogitare enfermagem, v. 13, n. 4, 2008.

EVANS M, Rodger I. **Anthroposophical medicine. Healing for body, soul and spirit**. London: Thorsons; 1992.

FIGUEIREDO, N. M. **Desenvolvimento e Avaliação de Coleções**. Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993.

FOLLADOR, Eliane Carapela Rodrigues. **"Medicina antroposófica: um novo paradigma para as questões da medicina moderna."** *Revista de Medicina* 92.3 (2013): 166-172.

HAMRE, H. J. et al. **Long-term outcomes of anthroposophic treatment for chronic disease: a four-year follow-up analysis of 1510 patients from a prospective observational study in routine outpatient settings**. BMC research notes, v. 6, n. 1, p. 269, 2013.

HANNS, L. A. (2004). **Regulamentação em debate**. Psicologia Ciência e Profissão - Diálogos, 1 (1), 6-13.

HEUSSER P. **A basis for the understanding of anthroposophical medicine and cancer therapy**. Trad. Harold Jurgens. Chestnut Ridge, NY: Mercury Press; 1991.

MERHY, E.E.; PINTO, A.H. **Cuidado com o trabalho vivo em ato: interrogue-o**. Rio de Janeiro, 2007.

PHILIPPINI, A. A. **Transdisciplinaridade e arteterapia**. Questões de arteterapia, p. 11-7, 2004.

QUEIRÓZ, M. I. de P. **O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas: algumas reflexões**. In: Lang, A.B.S.G., org. Reflexões sobre a pesquisa sociológica. São Paulo, Centro de Estudos Rurais e Urbanos, 1992. p. 13-29.

RACHMAN, S., & Maser, J. D. (1988). **Panic: Psychological perspectives**. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.

RAO, I. K. **Métodos Quantitativos em Biblioteconomia e em Ciência da Informação**. Brasília: ABDF, 1986.

SAES, Sueli Gonzalez. **Estudo bibliométrico das publicações em economia da saúde, no Brasil, 1989 – 1998**. Dissertação de mestrado FSP/USP, 2000.

SCHWAB, J. H. et al. **Eurythmy Therapy in Anxiety. Alternative Therapies in Health and Medicine**, v. 17, n. 4, p. 56, 2011.

STEINER R, Wergman I. **Elementos fundamentais para uma ampliação da arte de curar**. São Paulo: Antroposófica; 2007.

STEINER R. **A fisiologia oculta: aspectos supra-sensíveis do organismo humano: elementos para uma medicina ampliada**. 4a ed. São Paulo: Antroposófica; 2007.

STEINER R. **A fisiologia oculta: aspectos supra-sensíveis do organismo humano: elementos para uma medicina ampliada**. 4a ed. São Paulo: Antroposófica; 2007.

STEINER R. **The healing process: spirit, nature and our bodies: lectures**. 28, 1923 – August 29, 1924, in various cities. Hudson: Anthroposophic Press; 1999.

VOGEL H-H, McKibbin M. **Finding remedies. Spiritual knowledge of man and nature**. Berlin: Natur Mensch Medizin Verlags; 2000.

WARREN, H.C. **Dicionário de Psicologia**. México (DF): Fondo de Cultura Economica, 1991.

WOOD, E.C.; BECKER, P.D. (1984). **Massagem de Beard**. Manole, São Paulo.